

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2019
(Do Sr BACELAR)

Requer informações referentes aos campos de petróleo acerca de estimativas de arrecadação, duração de contratos, crescimento de produção e potencial de novas áreas de exploração.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com fulcro no art.50, §2º da Constituição Federal, e nos termos dos arts. 115, I e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados sejam solicitadas ao Sr. Ministro das Minas e Energia, as seguintes informações:

- 1) Quantos e quais foram os contratos celebrados, ainda vigentes, sob os regimes de concessão, de cessão onerosa e de partilha de produção, referentes a áreas cuja lavra ocorre na plataforma continental, no mar territorial ou na zona econômica exclusiva?
Discriminar por:
 - a) Localização;
 - b) Regime;
 - c) Data de declaração da comercialidade;
 - d) Ocorrência de alterações ou aditamentos aos contratos
 - e) Data de assinatura dos contratos;
 - f) Duração de cada contrato e ocorrência de eventual cláusula que permita prorrogação;
 - g) Previsão do término de produção.

- 2) Quantos e quais são os contratos celebrados, ainda vigentes, em áreas cuja declaração de comercialidade tenha ocorrido a partir de 3 de dezembro de 2012? Qual a duração de cada contrato?

- 3) Quantos são os contratos vigentes com duração igual ou superior a trinta anos?
- 4) Há estudos acerca de áreas com indícios de presença de petróleo e gás? Quantas áreas potencialmente 'poderiam resultar em novos campos?
- 5) Há acompanhamento de cronograma de construção e início de operações de novas plataformas?
- 6) Considerando que uma das variáveis que fundamenta as estimativas de arrecadação é o volume de produção dos poços e campos declarados pelas empresas, pergunta-se:
 - a) a empresa declara sua estimativa ou apura o que efetivamente produziu?
 - b) como a ANP acompanha esse processo para verificação dos dados informados?
 - c) houve casos de defasagem entre a estimativa da empresa e a produção efetiva? Em que proporção?

7) A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP tem em seu *site* informações acerca da estimativa de arrecadação dos de Royalties, de 2019 a 2023, estando registrados os seguintes dados, em consulta realizada em 6 de novembro de 2019:

Estimativa (R\$ bilhão)	recursos	2019	2020	2021	2022	2023
Brasil	Royalties	24,0	28,0	28,4	30,4	31,7
	Participação especial	32,4	31,1	28,5	27,1	24,8

Fonte: ANP

Considerando que, segundo indica o *site*, a estimativa foi publicada em 16 de maio de 2019 e atualizada em **05 de Junho** de 2019, pergunta-se, **qual o resultado da atualização para outubro de 2019?**

8) Há dados acerca da estimativa do percentual do petróleo e do gás natural localizados em **áreas da União?**. Em caso afirmativo, solicitamos as respectivas estimativas

9) Qual a perspectiva para crescimento da produção ano, a ano, até 2054?

10) Quantos foram os pedidos, solicitados e aprovados, de extensão da vida útil de campos maduros? Há avaliação do impacto dessa medida?

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento de informações visa subsidiar a Comissão Especial que analisa a proposta do Fundeb e os parlamentares em geral, para que possam exercer seu papel institucional de formulação e fiscalização da execução das políticas públicas, a serem conduzidas a partir de dados que legalmente devem ser publicizados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Autarquia ligada ao Ministério das Minas e Energia.

Declarações de importantes atores brasileiros e estrangeiros, acerca do crescimento da produção do petróleo brasileiro e dos investimentos em torno desse mercado, além de expectativas de descoberta de novas áreas

e de início de operações de novos campos, recomendam que o Parlamento tenha um quadro mais preciso acerca desse cenário.

São exemplos dessas declarações:

- o Sr. Rodrigo Costa Lima, executivo da Petrobras Natural Gas, disse que haverá um crescimento da produção na segunda metade da próxima década e há perspectivas de novas descobertas;
- Christian Schöck, executivo da Siemens, afirma que espera que o Brasil represente metade do mercado de novas plataformas petrolíferas nos próximos dez anos (Cf. <https://brazilenergyinsight.com>);
- o Sr. Dr. Aurélio Amaral, Diretor da ANP, em 16 de **novembro de 2018**, apresentou acerca dos potenciais impactos na economia brasileira, a arrecadação potencial será de **6 trilhões de reais** (com média: de R\$ 167 Bilhões/ano), até 2054;
- o Sr. Décio Oddone, diretor geral da ANP, em apresentação feita em Londres, em abril de 2018, segundo a *International Energy Agency* -IEA, destacou que o Brasil será um dos quatro países responsáveis pela cobertura do crescimento da demanda global de petróleo até 2020.

Sala das Sessões, em 11 de novembro de 2019.

Deputado BACELAR
PODEMOS/BA